



MANEJO DA SÍFILIS NA GESTANTE: RELATO DE CASO

FERNANDA DIAS MEDEIROS MARQUES; MARIA EDUARDA MEDEIROS AFFONSO

Introdução: A Sífilis, doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* é classificada pelo tempo de infecção como adquirida recente ou adquirida tardia; ou pela presença de manifestações clínicas: primária, secundária, latente, terciária e neurosífilis. Apesar de ser uma doença sexualmente transmissível, pode ser transmitida verticalmente para o feto, nos casos de gestantes sem tratamento ou tratadas inadequadamente, em qualquer fase da gestação. A taxa de transmissão vertical da sífilis, em gestantes não tratadas, é superior a 70% nas fases primária e secundária e reduzem para 10% a 30% nas fases latente ou terciária. Desse modo, o diagnóstico é por testes treponêmicos e os não treponêmicos, feitos na 1ª consulta do pré-natal, no 3º trimestre da gestação, no momento do parto e no caso de aborto. **Objetivo:** Apresentar a importância do diagnóstico precoce, a fim de iniciar com o tratamento mais rapidamente, diminuindo as chances da transmissão vertical. **Relato de Caso:** Paciente feminina, 23 anos, vem a consulta referindo atraso menstrual associado a pirose, náuseas e eructações. Relata aumento de sensibilidade em ambas as mamas e nega perdas vaginais ou queixas urinárias. Paciente faz uso de anticoncepcional injetável mensalmente, tendo uso regular. Foi-se solicitado a realização do TIG, positivo, e de testes rápidos, sífilis positivo. Após o resultado, se iniciaram as consultas do pré-natal, com orientações: tratamento para sífilis com Benzilpenicilina G Benzatina 1.200.000 injetável (6 unidades) e solicitou-se a titulação de VDRL mensal. **Discussão:** A sífilis adquirida, caso da paciente em questão, esta relacionada a infecção pela bactéria que estando presente na corrente sanguínea da gestante, atravessa a barreira placentária penetrando na corrente sanguínea do feto. A sua transmissão esta relacionada ao estado da infecção na gestante, assim, quanto mais recente, mais treponemas estarão circulantes e o feto será atingido. Já no caso de infecção antiga, faz com que haja formação de anticorpos pela mãe, o que atenuará a infecção. **Conclusão:** Finalizando, podemos observar que quanto mais acessível os testes forem para as gestantes, mais casos serão observados e mais tratamentos serão realizados precocemente. Desse modo, diminuindo as taxas de transmissões verticais que podem ocorrer em até 25% dos casos.

Palavras-chave: Sífilis, Gestante, Transmissão vertical, Tratamento, Diagnóstico.